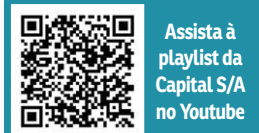




“Transportai um punhado de terra todos os dias e fareis uma montanha”
Confúcio



Comparação com socorro financeiro aos Correios

O secretário de Economia do Governo do Distrito Federal, Daniel Izaia, foi firme ao afirmar que o DF tem robusto patrimônio para socorrer financeiramente o BRB, caso seja necessário. “O Distrito Federal tem empresas, imóveis. É um estado rico em patrimônio. E se for necessário, o GDF como acionista e controlador do BRB, poderá ajudar a instituição”, explicou. Citou Terracap, Caesb, CEB entre as empresas controladas pelo GDF. E disse, ainda, que essa não seria a primeira vez que um governo, no país, tenha de socorrer financeiramente uma empresa ligada a ele. “O governo federal anunciou que vai repassar R\$ 10 bilhões para os Correios”, apontou.

Crítica a especulações

O gestor se referiu ao plano de reestruturação dos Correios, que vai contar com suporte financeiro dos cofres públicos federais. Mas frisou que não há procedimento algum em curso de repasse de recursos do GDF para o BRB. Que, no momento, tudo não passa de especulações negativas.

Incentivos ao setor produtivo do DF

O secretário apontou que o DF tem a menor participação de ICMS no PIB local comparado com as outras unidades da federação. O imposto representa apenas 3%, segundo ele. Ponderou que, apesar da alíquota ter sido aumentada de 18% para 20% no DF, diversos setores são beneficiados com incentivos fiscais e não pagam a tabela cheia.

Sindiatacadista define chapa única para eleição

A eleição para a nova diretoria do Sindiatacadista/DF — Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal — está marcada para o dia 26 de fevereiro e terá chapa única. O registro da candidatura foi realizado na sexta-feira, confirmando o consenso entre os representantes do setor. A chapa tem à frente o empresário Alaor Gomes Neto, diretor do sindicato (foto). O atual presidente, Álvaro Júnior, permanece na diretoria, assumindo os cargos de primeiro vice-presidente e primeiro-delegado junto à Fecomércio-DF. “Assegurando continuidade administrativa e articulação institucional”, informou o sindicato à coluna.



Alaor Gomes Neto (E), Alexandre Sales (C), presidente da Comissão Eleitoral do Sindiatacadista, e Fabrício Borges, atual diretor financeiro

Estabilidade e desenvolvimento

“A definição de chapa única reforça o alinhamento interno e a confiança da categoria no projeto de gestão, voltado à estabilidade, ao diálogo e ao desenvolvimento do comércio atacadista distribuidor no DF”, disse o sindicato em nota.

Sindivarejista se encaminha para reeleição

Também se aproxima a eleição do Sindicato do Comércio Varejista no DF. Será em 11 de fevereiro, das 14h às 17h, na sede no Setor Comercial Sul. Será escolhida a diretoria para o período de 1º de abril deste ano a 31 de março de 2030. O atual presidente, Sebastião Abritta, lidera chapa única à reeleição. Os vice-presidentes são Talal Abu Allan, Antônio Mathias de Sousa e Geraldo César de Araújo.



Divulgação

Lojas de rua e de shoppings

Encabeçando a chapa Rumo Certo, Abritta, que é também atual 1º vice-presidente da Fecomércio, afirma que continuará trabalhando para o crescimento do comércio de rua e de shoppings. O setor reúne, hoje, cerca de 30 mil empresas, gerando 120 mil empregos.

Suporte para transição tributária

“O ano de 2026 traz desafios, ano de início da implementação da reforma tributária. Estaremos dando suporte aos nossos associados sobre esse novo cenário de pagamento de impostos, como ficará o Simples Nacional. E eu agradeço a confiança de todos que estão conosco neste trabalho de fortalecer nossa entidade e nosso setor. Agradeço a confiança no meu trabalho para representar os empresários”, destacou Abritta.



Bruna Gaston CB/DA Press

“Encrenca”, diz Everardo sobre caso Master/BRB

Já o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, que também foi secretário do GDF, disse que, se estivesse na função, atualmente, estaria bem preocupado com a situação. “Uma encrenca mexer com essas operações do Master. E medidas erradas acarretam, depois, em altos custos”, comentou com a coluna.

Expansão acelerada do mercado de cerveja sem álcool

A produção de cerveja sem álcool ou desalcooolizadas (com teor alcoólico igual ou inferior a 0,5%) registrou crescimento de 536% entre 2023 e 2024, passando de 119 milhões de litros para 757 milhões, o que evidencia a consolidação da categoria no mercado brasileiro. Para 2025, a Euromonitor estima um recorde histórico de 785 milhões de litros comercializados no país. Neste contexto de expansão acelerada, o Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindicerv) acaba de lançar o site Cerveja Zero, espaço on-line voltado à conscientização e divulgação de informações sobre a cerveja sem álcool no Brasil. A iniciativa reúne dados setoriais, explicações sobre processos produtivos.



Divulgação

Referência em ambiente digital

Segundo Márcio Maciel, presidente-executivo do Sindicerv, o objetivo do site é servir como referência de informação em um único ambiente digital. “A proposta é contribuir para dar mais informação qualificada e esclarecer dúvidas frequentes de consumidores, imprensa e das demais pessoas interessadas no tema”, destaca.



Divulgação

CASO MASTER/ Presidente da CLDF, Wellington Luís (MDB) explicou que avaliação sobre pedido de impeachment de Ibaneis Rocha só ocorrerá no fim do recesso. Oposição destaca que há provas suficientes para investigação

“Pedido tem caráter político-partidário”

» DAVI CRUZ

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), deputado distrital Wellington Luís (MDB), disse ao **Correio**, ontem, que o pedido de impeachment apresentado na última sexta, por deputados da oposição contra o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem caráter político-partidário e tem como objetivo desgastar o chefe do Executivo às vésperas do período eleitoral. Mas, segundo ele, o processo seguirá rigorosamente os ritos regimentais, sem qualquer tipo de interferência da Presidência da Casa.

“Sem dúvida nenhuma, o pedido de impeachment têm um caráter político-partidário. Não é coincidência que os pedidos foram feitos pelo PSol, PSB, partidos da nossa oposição declarada. A gente sabe qual é o objetivo. Mesmo que não haja elementos suficientes para um pedido de cassação, eles o fazem exatamente para desgastar o governador e toda a sua base, para que cheguemos à eleição fragilizados”, disse o distrital. “É uma análise que eu faço, obviamente, com respeito à posição daqueles que fizeram, até porque eu fui deputado de oposição”, acrescentou.

O parlamentar também destacou que o tema será tratado com prioridade, mas respeitando todas as etapas previstas no rito legal. “É prioridade, porque é um tema extremamente sensível. Então, não é interessante, nem para nós, que esse assunto fique se esticando até a eleição. Ele (o pedido de impeachment) não é um processo rápido”, pontuou.

Análise técnica

Wellington Luís explicou como funciona o andamento de um pedido de impeachment na Câmara Legislativa e reforçou que a fase inicial é conduzida exclusivamente pela Procuradoria da Casa. “É uma análise extremamente técnica, e eu faço questão de não interferir. Então, a procuradoria vai se manifestar, se a solicitação atende os requisitos para abertura do processo, e o requisito de admissibilidade do pedido”, comentou. Caso a Procuradoria entenda que o pedido atende aos critérios legais, o tema segue para análise da Mesa Diretora e, posteriormente, pode ser submetido ao plenário.

O presidente da Casa também detalhou os passos que o processo percorre, caso seja autorizado pelo plenário da CLDF. “Se for autorizado com dois terços dos votos, então cria-se uma comissão especial com sete deputados, que é escolhida proporcionalmente pelos partidos. Se essa comissão, por maioria, entender que o processo tem que dar prosseguimento, eu envio para o Tribunal de Justiça”, explicou. O deputado ressaltou que o tempo necessário para cumprir essas etapas pode se estender até o período eleitoral.

Ainda em recesso parlamentar, o emedebista explicou que qualquer deliberação depende do retorno das atividades legislativas, que será em 2 de fevereiro, ou de uma convocação extraor-

dinária, hipótese que ele considera inviável neste momento.

Oposição

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) ressaltou que há indícios suficientes para apuração de crime de responsabilidade por parte de Ibaneis Rocha. “Na qualidade de governador, ele não só defendeu publicamente a compra de um banco falido, como teria atuado para viabilizar essa operação. Tanto o dono do Master quanto o presidente afastado do BRB confirmaram ter discutido essa transação com Ibaneis, em encontros presenciais. Isso é muito sério e precisa ser investigado rigorosamente”, afirmou.

O parlamentar explicou, ainda, quais são os próximos passos do pedido de impeachment. “Nossa expectativa é de que a Câmara Legislativa cumpra aquilo que a sociedade espera dela, dando procedência tanto ao pedido de impeachment quanto à instauração da CPI do Master-BRB”, ressaltou.

Requisição

Na última sexta-feira, o PSB e o Cidadania protocolaram, na Câmara Legislativa, um pedido de impeachment contra o governador do DF. A denúncia atribui a Ibaneis Rocha a prática de crime de responsabilidade em razão de sua atuação — e, segundo os autores, de sua comissão — na tentativa de compra do Banco Master pelo BRB, opera-

Ed Alves/CB/DA.Press



Carlos Gandra/Agência CLDF



ção barrada pelo Banco Central e que passou a ser alvo de investigações de órgãos de controle e da Polícia Federal.

No entanto, o chefe do Executivo local negou a participação

em qualquer negociação que envolva a tentativa de compra do Banco Master pelo Banco de Brasília (BRB). Ibaneis disse que não houve tratativas diretas com o controlador da ins-

tituição privada, Daniel Vorcaro, sobre operações relacionadas ao banco público e que todas as tratativas foram feitas por Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB.

Mesmo que não haja elementos suficientes para um pedido de cassação, eles o fazem exatamente para desgastar o governador e toda a sua base”

Wellington Luís (MDB),
presidente da CLDF

Tanto o dono do Master quanto o presidente afastado do BRB confirmaram ter discutido essa transação com Ibaneis, em encontros presenciais”

Fábio Félix (PSol),
deputado distrital